



O Jornal diário dos  
Ancepianos  
7 de novembro - 12horas

## FOMENTO: UMA QUINTA-FEIRA MUITO ESPECIAL



Amanhã (8) será um dia muito especial para todos aqueles que sonham e trabalham por uma previdência complementar fechada que se mostre capaz de voltar a crescer, destacando-se os contadores de EFPCs entre os que mais decididamente contribuem para esse fomento. Nessa quinta-feira o quadro associativo da ABRAPP estará reunido em assembleia para aprovar alteração em estatuto que permitirá a instituição de planos para familiares de participantes de planos de associadas, informou o presidente Luís Ricardo Marcondes Martins.

“Estou muito otimista, conversei pessoalmente com mais de 100 fundações das 270 associadas, entre as 25 maiores entidades, todas querem o Plano Família”, disse Martins. O presidente ressaltou que o potencial de novas adesões é grande. “Temos 2,5 milhões de participantes ativos e 800 mil recebendo pensões, se cada um adicionar uma pessoa de sua família, a cobertura dobra”, destacou. Martins explicou que caberá a cada entidade que criar um fundo instituído para familiares estabelecer os critérios de adesão por grau de parentesco. “Pode-se incluir os filhos ou os netos”, detalhou.

O Presidente da ANCEP, Roque Muniz, ressaltou o fato de que a iniciativa tem tudo para dar certo, uma vez que atende a uma clara demanda observada no mercado. Ele destacou também que a previdência complementar fechada estará retomando o seu crescimento no justo momento em que se mostra mais necessária a formação de uma poupança previdenciária capaz de fomentar o crescimento da economia

Com a aprovação pelos fundações da mudança do estatuto da Abrapp, a associação criará planos setoriais em seu nome para as fundações oferecerem aos parentes de seus associados. A vantagem, diz, é que o próprio associado servirá de “vendedor do novo plano”.

Além disso, continuou Martins, a Abrapp espera para os próximos dias a aprovação pelo CNPC do uso do CNPJ por plano, aguardando também a autorização da Previc para a criação de um produto chamado “PrevSonho”, um novo tipo de plano voltado às novas gerações. Forma-se, assim, um novo círculo virtuoso em favor do crescimento do sistema.

## Previc estará presente em seminário em BH e no Rio

O seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais** será apresentado amanhã (8) em Belo Horizonte e, na sexta-feira (9), no Rio de Janeiro, com a presença da Previc nos dois casos, o que aumenta ainda mais o interesse despertado pelos eventos.

Na capital mineira, a PREVIC estará presente através do chefe de seu escritório local, José Ricardo Ferreira Fernandes. No Rio, o órgão supervisor será representado pelo Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos da PREVIC, Lúcio Capelletto.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

## Fapes vence ação e recebe de volta R\$ 3 milhões

A Fapes obteve o reconhecimento do STJ de que houve recolhimento indevido do IOF no período de 25 de janeiro a 28 de maio de 1999. A ação, já transitada em julgado, restitui à fundação o valor de R\$ 928 mil. Com a atualização pela taxa de juros Selic, o valor total ficará próximo à R\$ 3 milhões, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

O STJ considerou a argumentação da defesa da Fapes baseada na imunidade em relação às operações financeiras realizadas após 16 de maio de 1990.

## OAS não paga parcela de plano de recuperação e pretende entregar a credores ações de empresa na qual é sócio de fundos de pensão

A OAS não pagou a quinta parcela do plano de recuperação judicial que venceu na segunda-feira no valor de R\$ 25 milhões, mas isso não significa a decretação automática da sua falência, diz o **VALOR ECONÔMICO**.

De acordo com fonte próxima ao grupo, o pagamento da parcela deve ser efetuado no curto prazo. Essa é a expectativa antes da realização da assembleia geral de credores, marcada para 7 de dezembro. Na ocasião, a empresa pretende concluir o plano de recuperação entregando aos credores as ações que detém na holding de infraestrutura Invepar (24,4%). O restante das ações está nas mãos dos fundos de pensão Previ, Petros e Funcef.